

## **Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles**

Gonçalo Pereira Ribeiro Telles faria a dia 25 de maio 100 anos.

No centenário do seu nascimento, honramos o Professor, o Arquiteto Paisagista, o homem político, o defensor do mundo rural, e da cidade entendida como o enlace da sociedade e da natureza.

Cidadão muito respeitado pela sua seriedade, conhecido pela cordialidade, pelo entusiasmo e pelo rigor cientifico, com que se envolveu nas causas e iniciativas ligadas ao meio ambiente, pela forma como exerceu a profissão, mas também pela dimensão humanista e disponibilidade para partilhar conhecimento.

Figura tutelar das questões do ordenamento do território, da consciência ecológica, desenvolveu as bases da política ambiental em Portugal, traduzida em estudos, intervenes públicas e legislao de proteo que o tornam uma referência nacional em todas as dimensões da sociedade.

Deu a sua vida aos valores da paisagem humanizada e respeitadora entre o Campo e a Cidade. Honra-nos que tenha tido como referências de vida, a cidade de Lisboa e o mundo rural e neste, um carinho especial por Coruche, terra de suas raízes.

Engenheiro Agrônomo e Arquiteto Paisagista, concluiu em 1952 uma tese intitulada “Um caso concreto de ordenamento paisagstico: estudo de trs herdades no concelho de Coruche”. Da referida tese, surge a designao de “ordenamento paisagstico”, que viria a ser uma das noes base que nortearam a sua carreira e a sua interveno cívica.

Foi professor, político, militante e lutador pelas liberdades e democracia; fundador do Centro Nacional de Cultura; fundador e dirigente do Partido Popular Monárquico; Fundou ainda o partido ecologista e humanista “O Movimento Partido da Terra”. Exerceu funes governativas nas áreas do Ambiente, entre 1974 e 1975, durante os governos provisórios e foi Ministro de Estado e da Qualidade de Vida em 1983, pela Aliança Democrática.

A sua forma de exercer a política influenciou a proteo da paisagem nacional através de criao de legislao, como sejam: a Reserva Agrícola Nacional (RAN), a Reserva Ecológica Nacional (REN) e o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT). Da

legislação de proteção do património, refira-se, por Coruche, a que fixou os sítios classificados dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca bem como a definição do Centro Histórico de Coruche.

Pioneiro do urbanismo em Portugal, da sua obra constam:

Em Lisboa, a título de exemplo: intervenções em jardins públicos, área metropolitana; Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian que assinou com António Viana Barreto, pela qual recebeu o prémio Valmor; Projetou, também, o Jardim Amália Rodrigues, junto ao Parque Eduardo VII; O Corredor Verde entre o Parque Eduardo VII e o Parque de Monsanto.

Subjacente a todos os seus projetos está a ideia de como colocar o homem na paisagem natural, de forma integrada, sem conflito. Para Gonçalo Ribeiro Telles era possível construir essa segunda natureza na paisagem, conservando a essência, em plena harmonia.

Em boa hora, o Município de Coruche, realizou uma exposição em sua homenagem, bem como a edição do livro “Coruche na obra do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles”, dando enfoque aos seus projetos para a vila de Coruche, realizada em 2005 no Museu Municipal de Coruche.

Em 1990 recebeu pelo então Presidente da República, Mário Soares, a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade e a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, em 1994.

Em 2011, aos 89 anos, Gonçalo Ribeiro Telles, foi homenageado na Universidade de Évora e na Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 2013 foi distinguido com o mais importante prémio internacional da Arquitetura Paisagista, o prémio Sir Geoffrey Jellicoe.

Em 2017 recebeu do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Deixou-nos no ano em que Portugal celebrou a “Capital Verde Europeia 2020” que em muito se deve ao seu trabalho de vida. Deixou-nos um legado e um compromisso com o futuro, pelos valores da ecologia e ambiente que todos temos o dever de honrar em sua memória.

Tinha a árvore como elemento fundamental da paisagem, o montado como ecossistema de referência e o sobreiro como a sua árvore de representação.

No dia em que o arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles faria 100 anos é atribuído, na Câmara de Lisboa, **o prémio com o seu nome aos arquitetos paisagistas Fernando Santos Pessoa e Alexandre Cancela D'Abreu**. É uma iniciativa conjunta da família Ribeiro Telles, do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, da Ordem dos Engenheiros, da Causa Real, da Universidade de Évora e da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas, que pretende anualmente homenagear a visão do Professor Gonçalo Ribeiro Telles, premiando personalidades que se tenham destacado nas áreas do ambiente e da paisagem e com percursos de vida ligados ao serviço cívico.